

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE
COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS

PROPOSTA DE PROJETO ONG
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA – GLSTB

Viva o Veado Campeiro
Desenvolvimento Institucional (DI)

COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS
PROPOSTA DE PROJETO ONG

NOME DO PROJETO: Viva o veado Campeiro
Desenvolvimento Institucional entre (Gays, Travestis e Garotos de Programa)

1 - DADOS INSTITUCIONAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO:
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA - GLSTB

REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA
(CNPJ): Nº 02.451.349/0001 - 75 VÁLIDO ATÉ 30/06/02

ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O ANO 2001: (R\$ 12.500,00).

RELAÇÃO DOS APOIOS FINANCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: (relacionar nomes das instituições que apóiam financeiramente a entidade ou outras formas de captação de recursos como doações, convênios, etc)

Sindicato dos Tab. Federais em Saúde e Previdência;
Ministério da Saúde (Projeto Pequi Saudável);
Contribuições dos sócios da instituição

EQUIPE: (1) Número de voluntários: 08
(2) Número de pessoas remuneradas: 00

ENDEREÇO(Rua/Av.):

Rua: 08 nº 331 sala 07 Edificio Coelho - Setor Central

CIDADE: Goiânia **ESTADO:** Goiás **CEP:** 74.001-970

TELEFONE: (62) 224-2444 **FAX:** (62) 233 - 0128

CORREIO ELETRÔNICO: maurelioipe@hotmail.com

HOME PAGE:

2 - DADOS DO PROJETO

TIPO DE PROJETO:

- A - ATENÇÃO ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (APA)
- B - INFORMAÇÃO/ EDUCAÇÃO / COMUNICAÇÃO (IEC)
- C - INTERVENÇÃO COMPRIMENTAL (IC)
- D - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - (DI)

POPULAÇÃO ALVO: HSH

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: (5.000) diretamente.

ÁREA GEOGRÁFICA ABRANGIDA: ESTADO DE GOIÁS

3 - DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO

REPASSE SOLICITADO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE:

R\$ 48.920,00 - (Quarenta e oito mil e novecentos e vinte Reais)

CONTRAPARTIDA:

R\$ 20,707,90 - (Vinte mil setecentos e sete Reais e noventa Centavos)

TOTAL (REPASSE + CONTRAPARTIDA):

(R\$ 69.627,90) - (Sessenta e nove mil seiscentos e vinte e sete Reais e noventa Centavos)

PRESERVATIVOS SOLICITADOS AO MS:

(60.480)

4 - IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DA INSTITUIÇÃO

RESPONSÁVEL PELA ASSINATURA DO CONTRATO (aquele a quem o Estatuto da Instituição confere poderes para representa-la judicial e extra judicialmente):

NOME COMPLETO: Cleitton Ávila Paiva.

NÚMERO CI/RG: 3520412 - SSP-GO CPF: 866.259.931 - 15

DESIGNAÇÃO DO CARGO: COORDENADOR GERAL
ELEIÇÃO/NOMEAÇÃO REALIZADA EM 10/08/01 **MANDATO DE**
2 ANOS, COM INÍCIO EM 10/08/01 **E TÉRMINO EM** 10/08/03.

COORDENAÇÃO DO PROJETO:

NOME COMPLETO: Marco Aurélio de Oliveira

NÚMERO CI/RG: 1.554.756 SSP-GO **CPF:** 391736581-20

TELEFONE PARA CONTATO: (62) 223 0128

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO:

NOME COMPLETO: Cleitton Ávila Paiva

NÚMERO CI/RG: 3520412 - SSP/GO **CPF:** 866.259.931 - 15

TELEFONE PARA CONTATO: (62) 224 2444



IPE- PUI - DHMS - 05 - 256 (05)

5 - DESCRIÇÃO DO PROJETO**OBJETIVO GERAL DO PROJETO**

O benefício mais amplo que o projeto pretende alcançar

- (1) Reduzir a incidência das DST e AIDS / HIV entre as mulheres profissionais do sexo.

6 - SUMÁRIO EXECUTIVO

Descrever, sucintamente, os objetivos, as atividades e os resultados esperados, incluindo o orçamento total. A descrição do sumário não deve ultrapassar o espaço indicado nesta página.

- 1- Estruturar a entidade para desenvolver um bom trabalho DST/HIV/AIDS;
- 2- Capacitar 30 multiplicadores em DST/HIV/AIDS, para manutenção do processo educação/informação, permanente e sem risco de solução de continuidade;
- 3- Inserir e envolver os HSH no trabalho de prevenção das DST/HIV/AIDS;
- 4- Garantir o atendimento dos HSH portador de qualquer DST nos serviços do SUS;
- 5- Fortalecer a utilização das formas de prevenção às DST/HIV/AIDS com adoção de práticas sexuais mais seguras;
- 6- Estimular o exercício da cidadania plena, aumentando a auto-estima e construindo políticas de afirmação da diversidade sexual;

Para desenvolver este projeto serão utilizados **(R\$69.627,90)**, envolvendo o repasse do Ministério da Saúde e da Instituição.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, PROBLEMA E DA POPULAÇÃO

Todo projeto deve responder, em termos gerais, à pergunta: Por que executar o projeto? Ao se apresentar as razões, devem ser destacados os seguintes pontos (I) problema que o projeto se propõe a solucionar ou minorar, (II) relevância o projeto em relação ao problema identificado, deve-se definir: (a) área geográfica em que o projeto está inserido, (b) as características da sua população (especificidades demográficas, sociais, econômicas e culturais), incluindo a situação epidemiológica das DST/AIDS, (c) e a população alvo que o projeto visa alcançar.

Goiás é um estado que tem atraído novos setores de indústria e agroindústrias, e vive um crescente aumento populacional. Com uma população de aproximadamente 10 milhões de habitantes, o Estado se caracteriza por uma alta concentração de renda e abriga uma faixa significativa de trabalhadores/população com baixa escolaridade e qualificação profissional.

Segundo dados do relatório Kinsey, cerca 10% da população goiana é composta por homossexuais e os HSH (população alvo: gays, travestis e garotos de programas) representam em torno de 70% a 80%, destes. Essa população é composta por pessoas empobrecidas e excluídas do processo de informação, de orientação e da assistência. São pessoas sem cidadania e vulneráveis à contaminação de DST e AIDS/HIV.

Dos 3.752 casos de AIDS/Adulto notificados pelo Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN¹, entre 1984 a abril de 2001 em Goiás, 679 pertencem à categoria de exposição homossexuais e os 360 bissexuais, é possível afirmar que é urgente e necessário um fortalecimento e um aumento das ações de prevenção e educação, junto aos HSH no Estado de Goiás.

Se considerarmos a especificação da quantidade de anos que estas pessoas freqüentaram a escola dos casos notificados, 883, estão entre os que nunca freqüentaram ou só passaram mais ou menos de 1 a 7 anos na escola. No entanto, os números tendem a ser piores uma vez que a AIDS, hoje é crescente junto a população empobrecida e as periferias de nossas cidades. Dessa forma, identifica-se os HSH, como uma população vulnerável às DST/AIDS, sendo necessário um trabalho sistemático de intervenção junto a essa população no sentido de informação, orientação, acesso aos métodos de prevenção, aos cuidados de assistência, no resgate da inclusão social e na perspectiva de cidadania plena.

¹ - Boletim Epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás 1984 a junho de 2000

8 - ANTECEDENTES DO PROJETO

Descrever as iniciativas anteriores da instituição proponente com relação à população alvo

Desde de 1995, a Associação Ipê Rosa-GLSTB , faz trabalhos de intervenção com os homossexuais e profissionais do sexo do Estado de Goiás, com intervenções face-a-face, distribuição de material educativo/informativo e preservativos, nos pontos de encontro, tais como: bares, boates, saunas, cinemas, bosques e em ruas e avenidas. Realiza atividades semanais de auto-ajuda na sede da entidade (oficinas, bate-papo, reuniões, mostra de vídeos, aconselhamento etc), bem como trabalhos de formação no contexto de cidadania plena, em Goiânia e outros municípios do Estado de Goiás. Firmamos parceria efetiva com as Coordenações Estadual e Municipal de DST/AIDS, a partir de 1996, passamos a receber mensalmente materiais informativos/educativos e preservativos. Foram efetivadas ainda, parcerias com outras entidades sociais.

9 - INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Descrever o processo que permitirá a integração com o SUS, estratégia (s) de formação e o envolvimento dos diferentes setores.

A integração com o SUS, está oficializada desde 1996, a partir da apresentação de um mini-projeto da Associação Ipê Rosa - GLSTB, firmando a parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS), através das Coordenações Estadual e Municipal de DST/AIDS, Hospital de Doenças Tropicais (HDT), Hospital da Clínicas (HC/UFG), Centro de Referências em Diagnóstico e Terapêutica do Município de Goiânia-Go, tem garantido além do repasse do material educativo/informativo o atendimento dos HS que apresentam alguma DST..

DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Apresentar um breve histórico da instituição, incluindo áreas de atuação e experiências prévias de HIV / DST/ AIDS.

A Associação Ipê Rosa – GLSTB, fundada em 01/09/95, nasceu para lutar contra a violação dos direitos humanos e todas as formas de preconceito e discriminação aos Gays, Lésbicas, Simpatizantes, Travestis, Transexuais e Bissexuais. Trabalha na conscientização de vários setores da sociedade, priorizando a luta em defesa da livre orientação sexual e a prevenção às DST/AIDS; acolhe as vítimas da homofobia encaminhando-as, de acordo com sua situação, para as instituições capazes de melhor atendê-las.

Atualmente, desenvolve trabalhos de orientação sexual junto às escolas públicas e particulares de nível médio e superior. É uma das fundadoras e componente do Fórum Goiano de Luta Contra a AIDS/DST, bem como do Fórum Goiano de Direitos Humanos, Fórum Goiano de Mulheres e do Fórum Goiano de Combate à Exploração Infante Juvenil.

Desenvolvemos parcerias com:

Coordenação de DST/AIDS do Serviço Social da Indústria – SESI;

Liga de DST/AIDS da Medicina/UFG;

Núcleo de DST/AIDS da Enfermagem/UFG;

Sindicato dos Trab. das Indústrias Urbanas de Goiás - STIUEG;

Sindicato dos Trab. Federais da Saúde e Previdência - SINTFESP;

Sindicato dos Trab. da Saúde do Estado de Goiás -SINDSAÚDE

Sindicato dos Trab. em Educação do Estado de Goiás - SINTEGO.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para cada atividade, descrever os indicadores de avaliação de processo e de intervenção, assim como, os meios de verificação da informações (onde e como serão coletadas e analisadas)

01	01	Nº de treinamentos; Nº de participantes; Nº de componentes da equipe;	Relatório da atividade Lista de presença, Ata de Reunião
02	02	Preenchimento do formulário de licitação;	Recibos; Notas Fiscais; Resposta de propostas;
03	03	Nº de treinamentos; Nº de pessoas capacitadas;	Relatórios; Lista de presença; Ficha de Inscrição;
04	04	N de reuniões; N de pessoas; N de material educativo;	Lista de presença; Ata de reunião; Notas fiscais; Relatórios;
05	05	Nº de visitas; Mapeamento dos locais de atendimento;	Relatórios; Fichas de identificação dos serviços visitados;
06	06	Nº de preservativos distribuídos;	Relatórios;
07	07	Nº de reuniões; Nº de participantes;	Ata da reunião; Lista de presença;